



# PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 09 de março de 2006 - Nº 46

TERESINA - PIAUÍ

## Museu do Piauí é aberto a associados

Com um acervo de aproximadamente 6.800 peças abordando a história do Piauí, da Idade da Pedra aos dias atuais, e recebendo 100 visitantes por dia, em média, o Museu do Piauí, vinculado à Fundação Cultural do Piauí (Fundac) está aberto aos associados. A Associação dos Amigos do Museu já tem mais de 140 membros, que prestam sua colaboração das mais diversas formas.

Segundo a diretora do Museu do Piauí, Dora Medeiros, os principais visitantes, hoje, são estudantes, da pré-escola à universidade. Enquanto os pré-escolares fazem o primeiro contato com a história, os universitários aproveitam para fazer pesquisas que vão enriquecer monografias.

Ela disse que para crianças na idade pré-escolar, visitas ao museu são extremamente importantes. "Elas aprendem a importância de conhecer nossas raízes, e elas também ganham consciência sobre a necessidade de preservação da história", afirmou.

Ontem pela manhã, o Museu do Piauí recebeu a visita de 150 estudantes. A instituição também cede suas instalações para eventos culturais, promovidos por instituições como sindicatos e escolas.

Turistas e demais visitantes pagam uma taxa de 2 reais. A taxa, porém, não é cobrada a alunos de escolas públicas e de escolas privadas que funcionam na periferia da cidade. Convênios também garantem visitas gratuitas.

### Associação Amigos do Museu

Atualmente, a entidade está aberta a associados, que podem colaborar de diversas maneiras. Para ser membro da Associação dos Amigos do Museu, os interessados devem procurar a instituição e preencher uma ficha. Ainda não é cobrada anuidade dos associados, mas essa possibilidade está sendo estudada.

Dora Parente disse que visitas ao museu são muito enriquecedoras. "Nós estamos convidando a comunidade para que faça visitas, pois a instituição passou recentemente por uma reforma e temos acervo atualizado", disse.

### Ficha técnica

Museu do Piauí  
Praça Marechal Deodoro da Fonseca (Praça da Bandeira)  
Funcionamento: terça-feira a domingo  
De terça a sexta-feira, aberto das 8 às 17h30  
Aos sábados e domingos, aberto das 8 às 12 horas.  
A segunda-feira é reservada para limpeza e manutenção  
Fone: 3221 6027

## Artesã piauiense conquista Prêmio Mulher Empreendedora

A artesã piauiense Raimunda Teixeira da Silva concorreu, ontem, ao prêmio Mulher Empreendedora do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Ela ganhou o prêmio com mais três mulheres do Maranhão, Paraíba e Bahia.

Na adolescência, Raimunda Teixeira carregava tijolos nas olarias do bairro Poti Velho. Depois, passou a vender verduras na porta de casa, até que os moradores do bairro criaram uma cooperativa que proporcionou a sua família uma mudança de vida. A associação de empreendedores do ramo de cerâmica foi criada em 1998, com apoio do Sebrae, Governo do Estado e do Município, entre outros órgãos.

Este ano, o Piauí concorreu ao Prêmio Mulher Empreendedora com 20 histórias de mulheres que lutaram e alcançaram o sucesso. Raimunda Teixeira comenta que sua vida mudou completamente. "Hoje, tenho casa própria e voltei a estudar, terminei o Ensino Médio e passei no vestibular para cursar Belas Artes; é uma mudança tremenda", disse.

A gerente de Educação e Tecnologia do Sebrae, Solange Azevedo, acredita que a conquista de Raimunda Teixeira deve incentivar outras mulheres a não desistir de alcançar seus objetivos.

O projeto da cooperativa do Poti Velho recebe do Governo do Piauí R\$ 158 mil para a construção de um espaço para novas oficinas.

## Crédito Fundiário financia 1º assentamento feminino do Brasil

O Programa Nacional de Crédito Fundiário está financiando, no Piauí, o primeiro assentamento feminino do Brasil. A experiência está sendo implementada na zona rural de Piripiri, onde 20 mulheres estão instalando um assentamento para a produção de caju-anão precoce e criação de galinha caipira. O assentamento foi possibilitado através de um convênio com a Associação das Agricultoras Familiares do Assentamento das Mulheres Organizadas.

Foram liberados R\$ 251,5 mil para as mulheres assentadas de Piripiri. Uma parte desses recursos - R\$ 39.576,03 - foi destinada à aquisição de uma propriedade rural de 503 hectares, cuja escritura já está em nome delas. Essa parcela dos recursos foi liberada através do Subprojeto de Aquisição da Terra (SAT), uma linha específica de financiamento do Crédito Fundiário, e terá que ser reembolsada em apenas 50% aos cofres públicos por meio de um parcelamento de 14 anos - dois de carência.

Isso significa que cada uma das 20 mulheres pagará aproximadamente 83 reais por ano e, assim, reembolsará o Crédito Fundiário. A outra parte dos recursos, não reembolsável, equivalente a R\$ 221,9 mil, foi liberada através do Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), outra linha específica de

financiamento, e será destinada a uma série de benfeitorias, como a construção de 20 unidades habitacionais - uma para cada mulher assentada - de um padrão de residência rural em alvenaria.

### Água e energia elétrica

Além das casas - construções de 46 metros quadrados de área, dotadas de dois quartos, cozinha, sala e banheiro -, o assentamento será beneficiado com um sistema de abastecimento d'água, equipado com poço tubular, caixa d'água e rede de distribuição. Será instalado ainda um outro sistema de eletrificação rural dotado de 1,6 quilômetro de rede trifásica.

Inicialmente, as 20 mulheres desse assentamento criarão cerca de 300 aves e plantarão 20 hectares de caju-anão precoce. São trabalhadoras rurais - entre solteiras e casadas - que moravam na periferia de Piripiri e que decidiram se organizar em função de um projeto produtivo autônomo. Toda a atividade produtiva terá a supervisão de uma equipe de profissionais que prestarão assistência técnica, igualmente financiada pelo Crédito Fundiário.

Segundo o diretor-técnico da Unidade Técnica Estadual (UTE) do Programa Nacional do Crédito Fundiário, esse assentamento é uma aposta. "Estamos apostando na capacidade

gerencial das mulheres", declarou. "Achamos que a mulher é mais criteriosa em relação ao aspecto das finanças", complementou o diretor-técnico do Crédito Fundiário no Piauí, argumentando em favor do assentamento feminino.

### Renda familiar

Chicão informou que essa experiência não é isolada e poderá reproduzir-se nos próximos meses, pois grupos organizados de mulheres, em vários municípios do Estado, já estão se mobilizando nesse sentido. De acordo com o dirigente, o Crédito Fundiário está ciente de que grupos femininos estão procurando terras com a finalidade de adquiri-las e investir em atividades agropecuárias, a exemplo do que está ocorrendo no assentamento de mulheres em Piripiri.

A expectativa, acrescentou Chicão, é a de que as atividades produtivas desse assentamento feminino proporcionem inicialmente renda mensal familiar em torno de um salário mínimo. "Essa é a previsão para o primeiro ano." Para o segundo ano, as perspectivas apontam para a geração de renda familiar equivalente a 2,5 ou três salários mínimos por mês, em decorrência do aporte de novos recursos, desta vez originários do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

## Piauí poderá ter pólo sucro-alcooleiro

A formação de um pólo sucro-alcooleiro no Estado foi tema de uma reunião realizada nesta semana, no Palácio de Karnak, que contou com a participação do governador do Estado, do presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), Luís Carlos Everton, dos gerentes Jorge Lopes e Sérgio Vilela, e executivos do banco holandês Rabobank, Carlos Ortiz e Clementino Coelho.

Segundo o presidente da Codevasf, foi feita apenas uma apresentação da proposta ao governador Wellington Dias. "Vamos formatar um projeto que possa atrair investidores da área de açúcar e álcool. Para isso, vamos fazer um mapeamento da área e variedades a serem produzidas", destacou.

A intenção da Companhia é atender as prioridades que os grandes empresários exigem. "O Piauí tem um amplo potencial nesta área, que cresce cada vez mais em todo o mundo", acrescentou o gerente de Projetos Estratégicos do Estado, Jorge Lopes.

O Rabobank, um dos maiores bancos agrícolas do mundo, vai prestar consultoria na elaboração desse projeto. Após a reunião, os executivos sobrevoaram algumas áreas da capital e comunidades vizinhas.

## Mulheres de grupos produtivos comemoram investimentos

Mulheres de 10 grupos produtivos receberam ontem (08), Dia Internacional da Mulher, R\$ 43 mil do Governo do Piauí para investimento em vários projetos. Os recursos foram entregues pelo governador e pela secretária estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc), no Palácio de Karnak.

As mulheres representam os 10 novos grupos produtivos inseridos no Economia Solidária. O programa é executado no Piauí pela Sasc e beneficia 3.050 mulheres chefes de família de 80 municípios do Estado. São fabricados produtos como redes, bijuterias, materiais de limpeza, artesanato e sandálias. "São mulheres guerreiras que só querem uma oportunidade de mostrar sua capacidade", definiu Rejane Dias.

Raimunda Valentina, do grupo de produção de roupas íntimas do povoado São João, disse que os recursos ajudarão no desenvolvimento da comunidade. "Nosso povoado é muito carente, as mulheres não têm outra atividade, além da lavoura, e com esse projeto, elas vão ter mais uma possibilidade de colocar o pão na mesa", explicou.

Neste ano, a Sasc já garantiu R\$ 960 mil para a fomentação do Economia Solidária. Desse valor, R\$ 100 mil foram adquiridos

através de emendas parlamentares. Num primeiro momento, 90 grupos serão criados e outros 40 fortalecidos. Ao todo, serão capacitadas cinco mil mulheres em 60 municípios. Após a capacitação, cada grupo, formado por 10 mulheres, receberá capital de giro no valor de R\$ 5 mil. "O Economia Solidária aposta nos talentos que essas mulheres têm. O que fazemos é, através da capacitação e capital de giro, possibilitar que esse talento gere renda", ressaltou o governador, que durante a solenidade, também entregou cisternas a trabalhadoras rurais do semi-árido.

### Grupos de produção incluídos no Economia Solidária:

- Grupo de Roupas Íntimas - povoado São João
- Grupo de produção de sandálias - Parque Mão Santa
- Grupo de produção de bordados - Dirceu I
- Grupo de produção de biscoit - Aeroporto
- Grupo de produção de confecção - Dirceu I
- Grupo de material de limpeza - Vila Irmã Dulce
- Grupo de serviço/salão de beleza - Mocambinho I
- Grupo de serviço/salão de beleza - Mocambinho II
- Grupo de produção de bordados - Aeroporto
- Grupo de produção de bijuterias - Ilhotas